

CONFLITOS E IMPACTOS DA ATIVIDADE PETROLÍFERA NA PAN-AMAZÔNIA: ZONAS DE EXPLORAÇÃO E COMUNIDADES AFETADAS

INTRODUÇÃO

A indústria de hidrocarbonetos nos países amazônicos é uma das maiores do mundo. Os países da América Latina comportam 19,1% das reservas globais de hidrocarbonetos. Em 2022, a produção total de petróleo e gás natural nos países amazônicos foi de cerca de 6 milhões de barris de petróleo equivalente por dia. Em 2023, 871 blocos novos estavam previstos de serem explorados para dentro dos limites da Pan-Amazônia.

Esta indústria milionária é marcada por diversos conflitos e impactos negativos gerados ao meio ambiente e a sociedade. Os povos indígenas estão entre as populações mais afetadas.

Este documento apresenta de forma sucinta os resultados da pesquisa sobre a exploração de petróleo e gás nos 7 países da Pan-Amazônia, os impactos e conflitos gerados para as populações indígenas, e a análise de governança comparada para estes projetos.

GOVERNANÇA COMPARADA

A transparência, a participação social e o accountability/ responsabilização, foram os elementos que constitutivos selecionados para medir a capacidade dos governos quanto a boa governança de projetos de exploração de hidrocarbonetos nos países da Pan-Amazônia.

A escolha foi motivada considerando o recente contexto sul-americano de medidas de combate a corrupção de agentes públicos e privados em torno da exploração de petróleo e gás e na pressão que estes países sofrem para gerir eficazmente esta riqueza de recursos de forma a satisfazer as expectativas dos cidadãos e da comunidade internacional.

A Tabela 1 apresenta o quadro comparativo sobre diferenças e semelhanças de regramentos seguidos em cada país estudado.